

Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



08 de julho de 2024 – 27º Boletim de Mercado Bovinocultura de Corte

Segundo semestre do ano se inicia com retomada nos valores da arroba.

Mercado Internacional

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 15 dias úteis no mês de junho de 2024, foram exportadas 192,57 mil toneladas de carne bovina, média diária exportada 9,62 mil toneladas, representando uma variação de -0,1% no comparativo com o mesmo período no ano anterior, O preço pago por tonelada apresentou decréscimo de -11,6% no comparativo com o ano anterior.

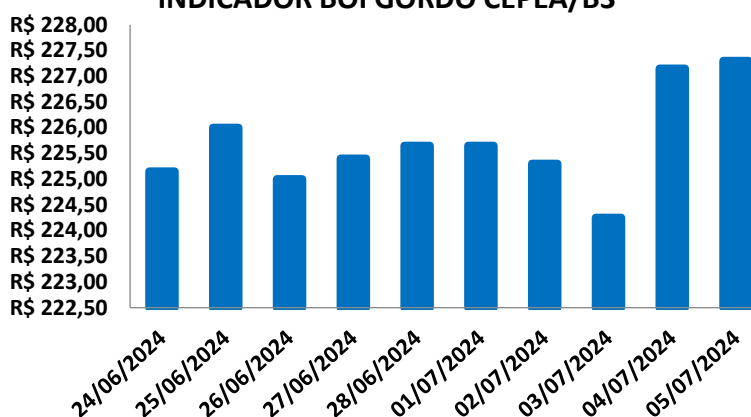
Mercado Nacional

O indicador boi gordo Cepea/B3, os contratos também ecoaram a tendência favorável do mercado físico, apresentando variação de 0,73% na média semanal de preço de R\$ 225,93. A redução na disponibilidade de animais prontos para o abate, a escassez de pastagem nesta época do ano e a valorização do dólar têm recuperando os preços da arroba no início do segundo semestre. O aumento do valor dos animais, juntamente com o atual cenário de preços de insumos importantes, como boi magro e milho, pode incentivar os confinadores a aumentar a produção em comparação com o ano passado.

Mercado Regional

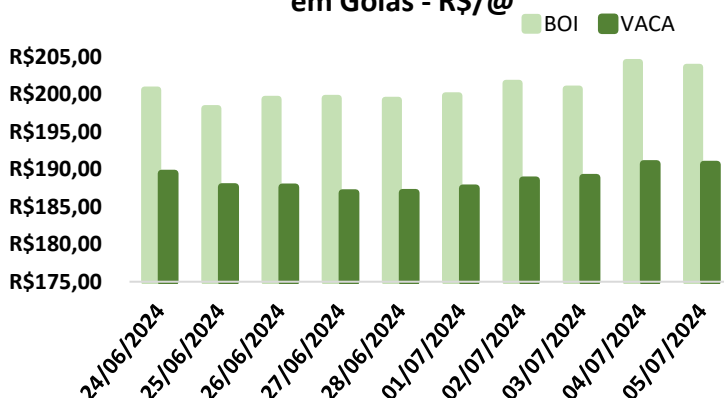
Segundo dados coletados e divulgados pelo IFAG em Goiás, a média das cotações para o boi gordo à vista foi de R\$ 202,01 por arroba, com variação de 1,92% no comparativo semanal. Para vaca gorda à vista, a média das cotações foi de R\$189,27 por arroba, com variação de 1,67% no comparativo semanal. O mercado do boi gordo inicia o segundo semestre com viés positivo, com o progresso da entressafra a oferta de bovinos finalizados em pasto está mais controlada, a saída de gado terminado no primeiro ciclo de confinamento, junto com outros bovinos provenientes de sistemas de semiconfinamento, tem garantido que as indústrias frigoríficas mantenham uma escala de abate confortável. Atualmente, o cenário de reposição apresenta variações nos preços das diferentes categorias, com negociações focadas em bezerros (0 a 12 meses), garrotes e novilhas (13 a 24 meses).

INDICADOR BOI GORDO CEPEA/B3



Fonte: CEPEA

Preço médio boi gordo e vaca gorda à vista em Goiás - R\$/@



Fonte: IFAG

Fonte: IFAG

www.sistemafaeg.com.br/ifag

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036



Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



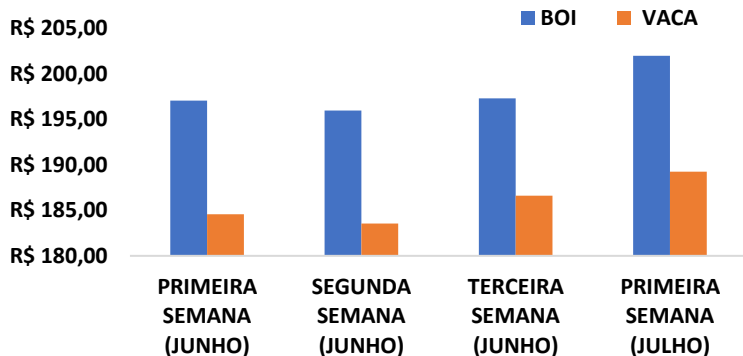
Varição da arroba

O mercado físico do boi gordo apresentou uma semana com cotações variando de estáveis a mais elevadas nas principais regiões. A situação confortável das escalas de abate continuou a atuar como um fator limitante para aumentos mais significativos nos preços do boi gordo ao longo da semana. O mercado atacadista mantém preços estáveis para a carne bovina. O ambiente de negócios indica uma possível alta das cotações em breve, considerando os efeitos da entrada dos salários na economia, o que incentiva a reposição entre atacado e varejo. Analisando as variações entre a primeira semana de junho e a primeira semana de julho o boi gordo apresentou 2,50% e a vaca de 2,53%. Em valores monetários, o acréscimo para o boi gordo foi de R\$ 4,68 por arroba e para a vaca de R\$4,94 por arroba.

MÉDIA DE PREÇOS ANIMAIS DE REPOSIÇÃO EM GOIÁS

Categorias	0 -12	13 - 24	25 - 36
------------	-------	---------	---------

VARIAÇÃO DOS PREÇOS @ ENTRE AS SEMANAS



Presidente

Armando Rollemberg

Diretora Executiva

Ana Paula Botosso Rodrigues

Elaboração

Médico Veterinário Marcelo Penha
Estagiária Medicina Veterinária: Denyse Nunes de Oliveira

www.sistemafaeg.com.br/ifag

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036

